



**Andréa Brito Macêdo  
Sabrina do Couto de Miranda**

**Material Didático/Instrucional**

**CICLO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES:  
LITERATURA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**AUTORES**

**Andréa Brito Macêdo  
Sabrina do Couto de Miranda**

**2020**

## SUMÁRIO

	<b>Pág.</b>
Apresentação.....	4
1ª oficina.....	6
2ª oficina.....	9
3ª oficina.....	12
4ª oficina.....	15
5ª oficina.....	18
Considerações Finais.....	20
Referências.....	21

## **Apresentação**

O presente Produto Educacional compõe parte da dissertação de Mestrado intitulada “A literatura como instrumento para se trabalhar a educação ambiental na Escola” (MACÊDO, 2020) vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Universidade Estadual de Goiás (UEG) (ppec.ueg.br). A referida dissertação teve por objetivo geral analisar os desafios e as potencialidades de se trabalhar a Literatura como instrumento de promoção da Educação Ambiental na escola.

Segundo Macêdo (2020) é possível e viável trabalhar a Literatura e a Educação Ambiental de forma interdisciplinar na Escola, contudo há necessidade de disposição e engajamento, tanto por parte de professores, que se dispõem a trabalhar interdisciplinarmente, como dos alunos que devem se predispor a aprender de forma ativa. Além disso, é fundamental o apoio da equipe gestora da Escola ao longo do processo.

Neste produto propomos um “Ciclo de Oficinas Pedagógicas Interdisciplinares” como instrumento para favorecer o trabalho interdisciplinar na Escola relacionando a Literatura e a Educação Ambiental. Foi explorado o contexto da realidade local/regional de professores e alunos, congregando fatos históricos, sociais e ambientais. O enredo focou na história de construção de duas cidades goianas (Ceres e Rialma) que são separadas por um rio (o Rio das Almas), contudo instigamos os professores a buscar outras realidades e contextos que possam ser trabalhados de forma semelhante.

As oficinas pedagógicas interdisciplinares são voltadas aos estudantes da 1ª série do Ensino Médio e devem envolver professores de diferentes disciplinas, por exemplo, Biologia, Geografia e Língua Portuguesa/Literatura. Sugerimos que o professor de Língua Portuguesa/Literatura seja o articulador do grupo que desenvolverá de forma interdisciplinar as atividades. As oficinas pedagógicas foram escolhidas como recurso metodológico, pois possibilitam a articulação de conceitos, pressupostos e noções com ações concretas vivenciadas pelo participante ou aprendiz; além disso, propicia vivência e execução de tarefas em equipe, isto é, apropriação ou construção coletiva de saberes (PAVIANI; FONTANA, 2009). Acreditamos que as oficinas são capazes de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem.

As atividades propostas foram pensadas para ocorrerem em espaços formais (a escola e a sala de aula), bem como, em espaços não-formais de ensino (visitas de campo fora do ambiente escolar) ao longo de cinco meses, preferencialmente, no segundo semestre letivo do ano (agosto a dezembro). Para facilitar o entendimento por parte do leitor, as oficinas foram estruturadas nos seguintes tópicos: temática, conteúdo, objetivo(s), duração/local de realização, metodologia/materiais necessários e socialização da aprendizagem.

O item “conteúdo” focou nas habilidades de Linguagens e suas Tecnologias – Língua Portuguesa no Ensino Médio dispostas no tópico práticas de “Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica” de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (documento disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)). Focou-se na Língua Portuguesa, pois é área de atuação da primeira autora deste Produto Educacional, contudo é possível relacionar com conteúdos das demais disciplinas relacionadas.

Destacamos que o Ciclo de Oficinas Pedagógicas Interdisciplinares foi validado, ou seja, aplicado no contexto real da escola de Educação Básica, durante o segundo semestre letivo de 2019 em uma turma da 1ª Série do Ensino Médio de uma Escola de Tempo Integral da Rede Pública do Estado de Goiás em Ceres. A análise da validação pode ser consultada na dissertação de Macêdo (2020).

Estimulamos o professor da Educação Básica a transpor dificuldades e a utilizar as oficinas que propõem caminhos possíveis para se trabalhar, de forma interdisciplinar, a Literatura e a Educação Ambiental. Para tanto, faz-se necessário uma aproximação com outros colegas professores, apoio da gestão escolar, bem como, estímulo para desenvolver atividades diferenciadas com os estudantes. Ressaltamos que as oficinas podem e devem ser modificadas de acordo com as necessidades que se apresentarem na realidade de cada professor.

## 1ª Oficina

### I. **Temática: Clube do Livro**

### II. **Conteúdo** (Habilidades que podem ser trabalhadas segundo a BNCC):

(EM13LP28) **Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura** adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na **leitura/escuta de textos literários**, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

(EM13LP47) **Participar de eventos** (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e **clubes de leitura**, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

(EM13LP49) **Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários** (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, **a dimensão política e social de textos da literatura marginal** e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

(EM13LP53) **Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros**, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

### III. **Objetivo(s)**

Esta oficina tem por objetivo selecionar e discutir sobre uma obra literária que aborde a questão (socioambiental/local) que se deseja debater com os estudantes participantes. Para exemplificar, Macêdo (2020) selecionou uma obra literária que trata do processo histórico de construção de duas cidades do interior do Estado de Goiás, Ceres e Rialma. Assim, a *obra literária* será o agente que possibilitará o aporte inicial de conteúdos para discussões sobre o processo

histórico de criação das cidades (contexto social/político/ambiental local), com destaque para o Rio das Almas, um agente natural, que serviu historicamente para a segregação social/econômica das cidades em questão. Além de selecionar e discutir a respeito de uma obra literária, objetiva-se fazer anotações com fatos importantes que permeiam a discussão em análise.

#### **IV. Duração / local de realização**

A oficina foi estruturada para ocorrer em quatro encontros de duas horas ao longo de um mês. As atividades podem ser realizadas na própria escola ou em outro espaço, no nosso caso foi conduzida no CEPI JOÃO XXIII, em Ceres-GO.

#### **V. Metodologia / Materiais Necessários**

Para esta oficina selecionou-se o livro: *“Ceres: olhares sobre sua trajetória. Contexto histórico e atualidade: da Colônia Agrícola Nacional de Goiás, ao momento presente...”* (TEIXEIRA; CAMPOS, 2011). Com a intencionalidade de dar mais destaque para os acontecimentos históricos e fatores ambientais que permearam a criação das cidades, selecionou-se para a leitura os cinco primeiros capítulos do livro. Assim, os estudantes participantes foram motivados a ler os capítulos, fazer anotações, e com auxílio e orientação da professora pesquisadora, de Língua Portuguesa/Literatura, e do professor de Geografia, autor do referido livro, tirar dúvidas pertinentes ao assunto.

Para nortear as discussões sugere-se elaborar alguns questionamentos, tais como: Como se deu a criação das cidades de Ceres e Rialma no contexto Histórico? Qual agente natural contribuiu para a separação das duas cidades durante o processo de formação e como se deu esse fato? Quais impactos socioambientais (sociais e ambientais), políticos e econômicos essa separação gerou? No contexto apresentado no livro, reflitam sobre os seguintes aspectos: pobreza, subemprego, violência, prostituição, falta de saneamento básico, falta de segurança alimentar, preconceito, diferenças educacionais e de saúde.

Serão necessários para o desenvolvimento dessa oficina os seguintes materiais:

- Uma obra literária de abordagem local/regional;

- Cadernos, lápis, borrachas, canetas;
- Espaço adequado para as reuniões.

## **VI. Socialização da aprendizagem**

Após a leitura do livro e interações/discussões entre os alunos e professores, os estudantes confeccionaram textos com os fatos mais importantes extraídos da obra literária relacionados à criação das cidades. O material produzido ficará guardado para posteriormente ser retomado.



## 2ª Oficina

### I. **Temática: Viajando pela História Local**

### II. **Conteúdo** (Habilidades que podem ser trabalhadas segundo a BNCC):

(EM13LP11) Fazer **curadoria de informação**, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

(EM13LP25) **Participar** de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, **coletivos ou movimentos**, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., **exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada**, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

(EM13LP27) **Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade**, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.

(EM13LP30) **Realizar pesquisas de diferentes tipos** (bibliográfica, **de campo**, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

### III. **Objetivo(s)**

O recurso natural selecionado como temática nesta oficina é o rio que abastece as duas cidades no interior do estado de Goiás. Trata-se do Rio das Almas, um dos principais rios do Estado de Goiás que abrange os municípios de Ceres, Rialma, Nova Glória, Jaraguá e Pirenópolis. Este rio vem sofrendo

impactos com a ação antrópica desde a década de 1950, quando de fato começou a urbanização nesta região. Assim, as cidades foram criadas e começaram a se desenvolver. Apesar de ser considerado o maior patrimônio ambiental de ceresinos e rialmenses, o mesmo não tem sido cuidado e conservado como deveria.

Esta oficina objetiva fazer uma visita às margens de um rio (recurso ambiental local) para se observar os impactos políticos e da ação, direta e indireta, do ser humano sobre a natureza. Foi escolhido o Rio das Almas, pois o mesmo encontra-se no perímetro urbano das cidades de Ceres e Rialma. Entretanto, pode ser escolhido outro local que seja de fácil acesso aos estudantes e que aborde a questão dos impactos antrópicos sobre os recursos naturais.

#### **IV. Duração / local de realização**

A visita pode ser realizada, preferencialmente, no decorrer do terceiro bimestre, antes do início das chuvas, com a duração de aproximadamente 4 horas, podendo ser desenvolvida em qualquer disciplina. Para enriquecer a atividade sugere-se o envolvimento de professores de diferentes disciplinas.

#### **V. Metodologia / Materiais Necessários**

Os alunos juntamente com os professores de Língua Portuguesa/Literatura e se possível, professores de outras áreas do conhecimento como: geografia, biologia, matemática, química, filosofia, sociologia, podem participar desta atividade, como também, profissionais que atuem na área do Meio Ambiente.

Alguns questionamentos podem ser utilizados visando promover discussões: Você consegue perceber a ação humana exercida sobre o ambiente? Quais problemas socioambientais relacionados ao recurso natural são perceptíveis? Quais destes problemas chamaram mais a sua atenção?

Os materiais necessários para a execução desta atividade serão cadernos para fazer anotações, caneta ou lápis e borracha, celular para fotografar e gravar a exposição oral dos professores e outros profissionais envolvidos na atividade.

## **VI. Socialização da aprendizagem**

Após a visita e de posse das anotações, filmagens e gravações realizadas, os alunos confeccionarão cartazes e escreverão textos com as discussões que consideraram mais relevantes.

### 3ª Oficina

#### I. **Temática: Resgate da história local por meio de entrevistas**

#### II. **Conteúdo** (Habilidades que podem ser trabalhadas segundo a BNCC):

(EM13LP11) **Fazer curadoria de informação**, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

(EM13LP25) **Participar de reuniões na escola** (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., **exercitando a escuta atenta**, respeitando seu turno **e tempo de fala**, **posicionando-se de forma fundamentada**, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

(EM13LP33) **Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações** (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.

#### III. **Objetivo(s)**

As pessoas que visitam a região do Vale do São Patrício se deparam com uma situação singular: às margens opostas de um rio se desenvolveram duas cidades distintas. Do lado ocidental, ou seja, à margem esquerda do chamado Rio das Almas apresenta-se a cidade de Ceres, cortada por amplas avenidas, tem os setores bem definidos de comércio e residências; no setor central uma Praça Cívica, onde se ergueram os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário; e a cidade é conhecida por ter se tornado um pólo hospitalar renomado. Na outra margem, tem-se a cidade de Rialma, o comércio é centralizado na avenida principal da cidade, e seus bairros não foram planejados.

Apesar de terem sido fundadas no mesmo ano, apresentam diferenças econômicas e sociais significativas. Assim, através de entrevistas com

moradores pioneiros buscaremos entender os fatores relacionados a estas diferenças e associados à época de construção das cidades. Para o sucesso da oficina sugere-se a escolha de pessoas dispostas a contribuir, que detenham saber (vivencial/experiencial) com a temática abordada (social/ambiental/histórica). As entrevistas podem ser realizadas com moradores pioneiros, bem como, com pessoas que estejam ligadas às questões socioambientais pertinentes ao estudo que está sendo realizado.

#### **IV. Carga horária / Local de Realização**

Sugere-se que esta oficina seja realizada na última quinzena do mês de setembro ao longo de quatro aulas, a data pode ser adaptada às atividades curriculares ou quando o professor considerar mais apropriado dependendo de sua realidade. As entrevistas acontecerão nas dependências da escola.

#### **V. Metodologia / Materiais Necessários**

Nesta atividade pessoas que são moradores pioneiros da cidade serão convidadas para irem à escola narrar histórias pertinentes à criação de Ceres e Rialma. A entrevista aconteceu na forma de roda de conversas, dentro da sala de aula e foi gravada, após consentimento de todos. O ambiente foi preparado antecipadamente, de modo que, tanto o entrevistado quanto os alunos sentiram-se acolhidos e à vontade para dialogar sobre o assunto em questão.

Os alunos deverão fazer questionamentos e anotações pertinentes ao assunto que estará sendo abordado. Como questionamentos norteadores sugerimos: Como era a cidade no início de sua criação? Como era o sistema educacional? Havia escolas, quantas? Quais eram as séries ofertadas no município nessa época? Como era o comércio, saúde, que tipo de empregos existiam? Como era a vida social nas cidades? Fale sobre o rio das Almas nesta época. Como você vê a diferença entre uma cidade e outra? Por que você acha que existe essa diferença? O que você acha que falta em uma cidade e outra?

Para a execução desta atividade foram utilizados cadernos e canetas para anotações, bem como, o celular para gravar/fotografar a entrevista.

#### **VI. Socialização da aprendizagem**

Em momento oportuno, através de uma roda de conversa, os alunos

comentário sobre os pontos que mais lhes chamaram a atenção durante a entrevista abordando as anotações realizadas. E, devem escrever um texto sobre o que mais lhes chamou a atenção.

#### 4ª Oficina

##### I. **Temática: Conservando/recuperando o Meio Ambiente**

##### II. **Conteúdo** (Habilidades que podem ser trabalhadas segundo a BNCC):

(EM13LP25) **Participar de** reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou **movimentos**, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., **exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada**, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

(EM13LP26) **Relacionar textos e documentos legais e normativos** de âmbito universal, nacional, local ou escolar **que envolvam a definição de direitos e deveres** – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

(EM13LP27) **Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade**, denunciando o desrespeito a direitos, organizando **e/ou participando de discussões**, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.

(EM13LP30) **Realizar pesquisas de diferentes tipos** (bibliográfica, **de campo**, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

##### III. **Objetivo(s)**

Para a realização desta oficina deve-se escolher um ambiente de fácil acesso e locomoção para estudantes e professores, onde seja perceptível a necessidade da intervenção humana para tentar minimizar os problemas ambientais *in loco*. Este lugar pode ser dentro da própria unidade escolar ou nos arredores da comunidade.

O desenvolvimento do município de Ceres ocorreu de forma acelerada nas últimas décadas, ocasionando problemas ambientais significativos, como o surgimento de loteamentos em Áreas de Preservação Permanente (APP), produzindo poluição das bacias hidrográficas, destruição de nascentes e ocupação irregular em áreas próximas aos mananciais com supressão da vegetação nativa. O objetivo desta oficina é envolver os alunos e a comunidade escolar nas ações que minimizam os impactos da desigualdade ambiental, sofrida pela população mais carente. Assim, como sugestão pode-se realizar o replantio de árvores em uma nascente, no nosso caso na nascente do Córrego Água Limpa que fica localizado na zona urbana da cidade, no Bairro Tropical.

Assim, professoras e alunos juntamente com técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Ceres e alguns membros da Associação de Moradores do Bairro Tropical realizaram o replantio de mudas de espécies nativas primárias e secundárias cedidas pela SEMA (Secretaria Municipal do Meio Ambiente), a fim de recompor um remanescente florestal.

#### **IV. Carga horária/ Local de Realização**

Essa atividade poderá ser desenvolvida ao longo de quatro aulas, preferencialmente na aula de Literatura, no 4º bimestre. Ou, poderá ser desenvolvida de acordo com a realidade do professor e de sua unidade escolar. No nosso caso a ação foi realizada no Bairro Tropical no município de Ceres-GO.

#### **V. Metodologia / Materiais Necessários**

A atividade envolveu as professoras das disciplinas de Língua Portuguesa/Literatura e Biologia. Estas levaram os alunos de uma turma do ensino médio para uma visita às margens do Córrego Água Limpa, em Ceres, município onde se localiza a escola. Com o apoio dos técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e membros da associação de moradores do bairro todos se envolveram no plantio de mudas para recomposição de um



remanescente florestal na nascente do rio.

Durante a visita foram observados, anotados, filmados e gravados aspectos ambientais associados à ação. Como questionamentos norteadores utilizou-se: A atividade humana exercida sobre o córrego causou quais impactos ambientais? Esse processo de plantio será eficaz para minimizar o problema ambiental causado pelo homem?

Serão utilizados os seguintes materiais: máquina fotográfica, celular para fazer as filmagens, caderno de anotações, lápis e borracha, canetas e ônibus (para transportar os alunos e os professores).

## **VI. Socialização da aprendizagem**

De volta à escola, com os materiais e as informações coletadas, os alunos discutirão sobre a ação realizada.

## 5ª Oficina

### I. **Temática: Produção Textual**

#### II. **Conteúdo** (Habilidades que podem ser trabalhadas segundo a BNCC):

(EM13LP01) **Relacionar o texto, tanto na produção** como na leitura/ escuta, **com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação** (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(EM13LP02) **Estabelecer relações entre as partes do texto**, tanto na produção como na leitura/escuta, **considerando a construção composicional e o estilo do gênero**, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

(EM13LP11) **Fazer curadoria de informação**, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

(EM13LP20) **Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação**, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

(EM13LP54) **Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias** – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

### III. **Objetivo(s)**

A Literatura é um importante constructo humano e forma de expressão cultural de um povo. Assim, nesta oficina os alunos serão estimulados a produzir textos de gêneros variados abordando a temática socioambiental em foco, ou seja, a degradação do Rio das Almas, a partir do surgimento de Ceres e Rialma, bem como, o rio como elemento de segregação ambiental e social.

Posteriormente, os textos produzidos pelos alunos serão analisados buscando-se elementos que expressem a sensibilização dos jovens para as questões sociais e ambientais que envolvem seu cotidiano.

#### **IV. Carga horária / Local de Realização**

Essa atividade será desenvolvida durante o 4º bimestre letivo, podendo também ocorrer em outro momento de acordo com as demandas da Unidade Escolar. As apresentações dos trabalhos foram previstas para o final do mês de novembro/início de dezembro em evento envolvendo a comunidade escolar. Portanto, essa atividade será realizada nas dependências da escola.

#### **V. Metodologia / Materiais Necessários**

Com base nos estudos e atividades realizadas nas quatro primeiras oficinas, os alunos individualmente ou em grupo, da forma que escolherem, devem produzir textos de gêneros variados, como: histórias em quadrinhos (HQs), poemas, poesias, cordel, fábulas, *charges*, crônicas, entre outros, com a temática “Duas cidades separadas por um rio”.

Os textos serão analisados de duas formas: 1) pela pesquisadora/autora desta dissertação que buscará analiticamente elementos presentes na expressão textual que traduzam a sensibilização dos jovens para as questões socioambientais; 2) pelos alunos participantes das oficinas, juntamente com a equipe gestora da escola (diretora, coordenadora pedagógica e os coordenadores das áreas de Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza) que farão a seleção dos textos que irão compor uma coletânea a ser publicada na escola.

Os materiais necessários para a realização desta oficina são: cadernos, canetas, lápis, borrachas, textos e anotações produzidas ao longo das oficinas, computador/impressora.

#### **VI. Socialização da aprendizagem**

Será realizada de acordo com a participação dos alunos durante a execução das atividades. E terá como ponto principal a apresentação de todas as etapas das oficinas realizadas pelos alunos e professores durante o semestre, e a apresentação do produto final, ou seja, os textos produzidos pelos alunos.

## **Considerações Finais**

No contexto atual de burocratização da atividade docente, sabemos que não é fácil (falta tempo para planejamento, incentivo, condições, entre outros) realizar atividades diferenciadas na Escola. Apesar disso, estimulamos os professores a se posicionarem politicamente a favor de uma Educação de qualidade que busca a humanização do cidadão em formação. Assim, convidamos você professor a trabalhar em prol dessa máxima, mobilizando também outros colegas.

Situamos a literatura como um produto da sociedade que revela condições de cada cultura, consideramos que o trabalho literário é uma forma de representação do mundo, uma forma de expressão cultural. Antonio Candido afirma que a literatura possui função humanizadora, pois é algo que exprime o homem e atua na própria formação do ser humano.

Nossa pesquisa foi norteadada pelo seguinte questionamento: É possível utilizar a literatura como instrumento para se alcançar a Educação Ambiental na Escola? A experiência realizada nos permite afirmar que sim, contudo há necessidade de disposição e engajamento, tanto por parte de professores, que se dispõem a trabalhar interdisciplinarmente, como dos alunos que devem se predispor a aprender de forma ativa. Além disso, é fundamental o apoio da equipe gestora da Escola ao longo do processo.

A Educação Ambiental envolve a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades e competências, no contexto individual e/ou coletivo, voltados para a conservação do meio ambiente. A Educação Ambiental é transversal e deve perpassar por todas as disciplinas. As oficinas elaboradas podem favorecer atingir, de modo concreto, este objetivo no contexto da Escola de Educação Básica.

Precisamos implementar na Escola a cultura de “produtores de conhecimento”, o trabalho com as oficinas propostas pode favorecer esta ação, em médio e longo prazos. Ao longo de todas as oficinas os alunos são estimulados à produção textual com atividades diferenciadas que promovem o engajamento e a participação.

## REFERÊNCIAS

MACÊDO, A.B. A Literatura como instrumento para se trabalhar a Educação Ambiental na escola. **Dissertação**. Universidade Estadual de Goiás. Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Nível Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, 2020.

PAVIANI, N.M.S, FONTANA, N.M., Oficinas pedagógicas: um relato de experiência. **Conjectura**, Caxias do Sul, v. 14, n. 2, p. 77-88, maio/ago, 2009.

TEIXEIRA, L.B., CAMPOS, L.R., Ceres: Olhares sobre sua trajetória. **Contexto histórico e atualidade: da Colônia Agrícola Nacional de Goiás, ao momento presente**. Editora Kelps, 2011.